



Não desejamos acúsar ninguém: limitamo-nos a apresentar factos da campanha difamatória contra Portugal manobra em Itália, essa Itália onde o Partido comunista indígena vai buscar ordens e receber instruções. As duas fotografias que inserimos são elucidativas: numa publicamos «o retrato» de um romance de José Cardoso Pires com uma cinta do editor, onde se lê — «publicado simultâneamente em Portugal e na Itália». Esse romance viu a luz em Portugal e o editor não se tem cansado em gastar dinheiro na publicidade da obra. No outro «retrato» vem o mesmo livro de José Cardoso Pires na sua edição italiana, em cuja cinta pode ler-se que a «censura portuguesa prohibiu este romance». E adianta-se, depois de uma escandalosa mentira, numa falsidade mais escandalosa ainda: «primeira edição mundial!».

Não tem a obra de José Cardoso Pires a estatura de um «Dr. Jivago» de Pasternák, para ter as honras de uma edição italiana, sem edição original portuguesa... Nem Portugal — graças a Deus!... — é a União Soviética, até para bem de José Cardoso Pires. Mas a mentira circula e até deu como resultado que os jornalistas do Comité de Libertação de Portugal (todos do Partido Comunista Italiano) escrevessem a sua prosa encomiástica sobre a obra do mártir Cardoso Pires!!! Isto é mais do que ridículo, por tudo isso ser falso. Nem Cardoso Pires é vítima de nenhuma perseguição, nem o seu romance foi proibido pela censura, nem a edição italiana é a «primeira edição mundial»! (Nos quoque gens sumus...). Mas os dois documentos aqui ficam para os nossos leitores verem como se fabricam reputações literárias... Ocorre-nos, apenas, uma pergunta: não haverá um «Grémio de Editores e Livreiros» que, oficial e livremente, proteste contra esta falcatrua de uma casa editora italiana? Gostaríamos até de saber se esse protesto já foi feito e qual o seu resultado. Era só por coisas...

A R T E S
E
L E T R A S